

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2026-2030

PRODABEL



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA

Sumário

Sumário	2
1. Introdução	3
2. Linhas de atuação da Prodabel	6
3. Análise SWOT	8
4. Estratégias de Longo Prazo 2026 a 2030	10
5. Conclusão	32

1. Introdução

O planejamento estratégico de longo prazo foca na continuidade e sustentabilidade dos resultados alcançados, na medida em que estabelece diretrizes para o futuro da empresa, definindo a concentração de esforços nas metas prioritárias e evitando a dispersão de recursos. Ademais, com as estratégias e plano de ação estabelecidos, é possível otimizar os resultados alcançados.

A Estratégia de Longo Prazo para 2026-2030 tem o objetivo de estabelecer metas realistas e alcançáveis, que reflitam no serviço prestado pela Prodabel aos órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH e também no atendimento aos cidadãos. Busca-se gerar capacidade para os órgãos e entidades a partir de ferramentas tecnológicas e inovadoras, de modo que esse esforço gere também resultados para o cidadão, colocando a cidade em uma posição em que a gestão pública seja capaz de antever os problemas e resolvê-los sem que o usuário final perceba.

O Contrato de Metas e Desempenho (CMD) é um instrumento de planejamento incorporado à prática de governança municipal como instrumento para monitoramento e formalização de resultados por meio da Lei nº 11.065/2017. Tem como objetivos: (1) favorecer o alcance dos objetivos do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG; (2) estabelecer compromissos para a modernização da gestão municipal; (3) promover o alcance de metas de médio e longo prazo de indicadores de impacto de políticas públicas, com vistas à melhoria das condições de vida da população; (4) estabelecer agenda transparente de compromissos dos gestores governamentais a partir do plano plurianual e de sua estratégia de desenvolvimento; e (5) estabelecer compromissos intersetoriais para a consecução dos objetivos das políticas públicas municipais.

O CMD tem vigência mínima de 6 (seis) meses e máxima de 4 (quatro) anos, desde que não ultrapasse o primeiro ano do governo subsequente àquele em que tiver sido assinado, podendo ser renovado por acordo entre as partes. O Poder Executivo estabelece

mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária, financeira e patrimonial que levam em consideração os prazos e os indicadores de desempenho previstos no CMD.

O atual CMD assinado pela Prodabel tem a vigência de 1º de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2029 e reflete todas as entregas pactuadas no Projeto Transformador Cidade Inteligente, que é um dos 13 (treze) projetos definidos pela gestão municipal para um monitoramento mais efetivo e intensivo, que receberam prioridade orçamentária, traduzindo as prioridades da PBH, com vistas a melhorar, de forma significativa, a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos belorizontinos.

O Projeto Transformador Cidade Inteligente é uma iniciativa abrangente para desenvolver a cidade de forma sustentável, inovadora e inclusiva, utilizando a tecnologia para resolver desafios urbanos e melhorar a vida das pessoas. A tecnologia é utilizada para integrar setores da prefeitura (saúde, mobilidade, segurança, etc.), melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e a gestão pública.

No plano de negócios 2026, em sua Introdução, foi explicitado de maneira mais detalhada, os eixos e entregas da estrutura analítica do Projeto Transformador Cidade Inteligente, de forma a antecipar ações iniciadas em 2025 que serão concluídas em 2026 e nos próximos anos, fazendo parte deste planejamento.

As metas definidas neste planejamento refletem as entregas previstas ao longo dos próximos anos que visam a transformação digital, por meio de práticas sustentáveis, atuando em diversas frentes para modernizar a gestão e a infraestrutura urbana.

O Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG é um instrumento de planejamento de médio prazo da esfera pública, previsto na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal e explicita diretrizes, objetivos, programas, ações e metas a serem atingidas, definindo os recursos necessários à sua implementação com o horizonte de 4 anos, não coincidente com o mandato para dar caráter de continuidade dos projetos de desenvolvimento da cidade.

O Plano de Negócios de 2026, por sua vez, delimita o planejamento para o próximo exercício, com definição do plano financeiro, das estratégias de atuação no mercado e com as iniciativas de destaque para 2026 com o escopo não só de continuidade das ações, programas e projetos, como também do desenvolvimento de novas propostas na busca constante pelo aperfeiçoamento de todas as entregas e da função social da Prodabel no Município de Belo Horizonte, atendendo de maneira eficiente órgãos e entidades municipais e os cidadãos.

A presente estratégia de longo prazo visa construir um planejamento com análise de riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos, de 2026 a 2030. Neste sentido, as metas estabelecidas estão correlacionadas ao estabelecido no Plano de Negócios, no PPAG e no Contrato de Metas e Desempenho.

O alinhamento entre os instrumentos de planejamento estratégico é essencial para se perseguir os objetivos propostos de maneira que os resultados sejam reflexos da missão da empresa e de seu objeto social, previsto no Estatuto Social. Para as estratégias estabelecidas, à luz do que dispõe a Lei 13.303/2016 e o Decreto Municipal 16.935/2018, foi realizada uma análise de riscos e oportunidades por meio da análise SWOT (*strenghts*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats* - forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

2. Linhas de atuação da Prodabel

O modelo de gestão estratégica utilizado pela Prodabel define uma metodologia abrangente à luz do conceito de *Balanced Scorecard* (BSC), com foco nas perspectivas financeira, dos clientes, dos processos internos e do aprendizado e do meio ambiente. Sob a perspectiva financeira, as estratégias da empresa devem contribuir para a lucratividade. Sob a perspectiva dos clientes, as estratégias estão voltadas para a satisfação com os produtos e serviços oferecidos. No que tange à perspectiva dos processos internos, as estratégias devem buscar identificar maneiras de tornar mais eficientes os processos mais relevantes e também focar na criação de outros processos necessários. E na perspectiva do aprendizado e crescimento, as estratégias agregam conhecimento para o crescimento da empresa. A imagem 1 representa o modelo de gestão estratégica baseado no BSC:



Imagem 1 – Perspectivas do BSC

Nesse viés, a gestão atual da empresa destacou no planejamento estratégico 3 (três) eixos de atuação da Prodabel, quais sejam: (1) Eixo consultivo; (2) Eixo de Gestão e Apropriação da Tecnologia; e (3) Eixo de Inclusão Digital.

No eixo consultivo, o objetivo principal é promover a adoção de práticas de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC para auxiliar órgãos e entidades na gestão interna, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos com soluções tecnológicas alinhadas ao mercado e atendendo às necessidades da PBH com gestão de continuidade dos serviços, gestão de riscos, maior controle sobre os recursos públicos investidos, além de melhorar o atendimento aos cidadãos de Belo Horizonte.

A Prodabel vem realizando um trabalho de conscientização com o nível estratégico dos órgãos e entidades municipais a fim de disseminar a cultura da governança e orientar sobre as ações necessárias, tais como definição de Comitê de Governança, elaboração de Política de Governança e Plano de Ação de TIC, além de definição da Política de Gestão de Riscos e monitoramento da execução das ações de TIC estabelecidas.

Pretende-se com a implementação da Governança de TIC garantir que, independentemente de alterações do corpo gerencial, aquilo que for prioritário e importante para o negócio do órgão e para a prestação de serviços pela PBH, tenha continuidade. Além de fazer com que as iniciativas de TIC sejam planejadas, definidas com base em dados e evidências, alinhadas ao plano de governo e que tenham sua execução e prestação de contas de forma transparente, trazendo para o Município soluções que sejam sustentáveis.

No eixo de gestão e apropriação da tecnologia, as atividades relacionadas são: apropriar e contratar tecnologias e serviços, desenvolver sistemas, manter o Data center e RMI e fomentar a inovação. Sendo assim, busca-se oferecer soluções e, ao mesmo tempo, não perder a capacidade de apropriar as inovações tecnológicas, buscando alternativas tecnológicas para a Prefeitura com um olhar para o futuro, desenvolvendo a capacidade institucional na PBH para lidar com esse tema de forma transversal.

No eixo de inclusão digital, o foco é na consolidação e extensão das políticas já implementadas, visando atingir outros públicos vulneráveis da população de baixa renda, aprimorar os serviços oferecidos e implantar ferramentas mais eficazes para gestão, monitoramento e avaliação. Além da manutenção da conectividade, acesso, capacitação e qualificação serão aprimorados e ampliados os conteúdos ofertados, com vistas ao letramento digital, à cidadania digital, à empregabilidade, à acessibilidade, ao empreendedorismo e à inovação.

Diante das linhas de atuação da Prodabel, da sua missão institucional e objeto social, face a eventuais riscos de continuidade do negócio, de credibilidade, de obsolescência, considerando os desafios que devem ser enfrentados e os riscos que devem ser mitigados, são estabelecidas estratégias. Os tópicos seguintes apresentam a análise SWOT e as ações definidas neste contexto.

3. Análise SWOT

Com vistas a realizar uma análise de riscos e oportunidades das estratégias definidas, foi feita uma análise SWOT com diagnóstico para nortear a tomada de decisões. As forças são as vantagens competitivas, ou seja, as características, recursos, processos e aptidões que fazem a empresa se diferenciar, são pontos positivos que devem ser reforçados e potencializados no planejamento estratégico. Já as fraquezas são os elementos que podem prejudicar o desempenho da empresa para os quais deve-se traçar soluções que as minimizem ou resolvam. As oportunidades são fatores externos que impactam o negócio de forma positiva, podendo ser aproveitadas pela empresa para potencializar os seus resultados. As ameaças, por sua vez, são acontecimentos e eventos que influenciam negativamente a empresa.

A Matriz SWOT aqui definida foi construída por meio de uma análise bidimensional com base em pesquisa com os empregados e também com informações levantadas com o corpo técnico gerencial referentes às estratégias da empresa.

Quadro 1 – Matriz SWOT – Análise de riscos e oportunidades

Matriz SWOT Estratégia de Longo Prazo Prodabel	
Forças • Ambiente de trabalho • Apoio da alta administração • Governança de TIC • Oferta de capacitação contínua pela empresa • Comprometimento dos empregados • Política estruturada de Gestão de Riscos • Disseminação do planejamento estratégico para os empregados (Jornada Estratégica) • Atualização dos equipamentos de tecnologia • Fomento às ações de inteligência de dados e inovação • Capacidade de desenvolver soluções inovadoras • Colaborações com outras instituições e parcerias com empresas, fortalecendo a rede de conhecimento	Fraquezas • Restrições orçamentárias • Estrutura física da empresa • Metodologias desatualizadas • Defasagem tecnológica • Retenção de talentos • Falta de recursos humanos nas áreas técnicas • Falta de participação dos empregados em treinamentos • Baixa qualificação dos recursos humanos para utilização das ferramentas disponíveis
Oportunidades • Fatores sociais • Valores culturais • Cenário econômico • Fatores regulatórios e/ou mudanças legislativas com externalidades positivas • Qualificações externas • Entregas mais rápidas e com maior valor agregado • Qualidade das bases georreferenciadas; • Evolução tecnológica das ferramentas de mercado e a utilização de tecnologia IA para otimização dos processos • Aumento da demanda por serviços digitais no setor público • Políticas públicas que promovem a modernização da gestão pública	Ameaças • Perda de profissional em relação ao mercado aquecido • Fatores regulatórios e/ou mudanças legislativas com externalidades negativas • Riscos de integridade • Descontinuidade das ações em função de mudança de gestão • Invasões externas • Falta de maturidade e conhecimento na definição dos processos de trabalho provocando mudanças de prioridades pelos clientes • Alterações na administração pública que podem afetar prioridades e financiamento • Intervenção do cliente nos ativos de TIC e RMI que geram incidentes

Destaca-se que a Prodabel possui um Comitê de Gestão de Riscos, composto por um representante de cada Diretoria da Prodabel, o qual é responsável pela revisão periódica no Plano de Gestão de Riscos que é um instrumento de trabalho que permite que as áreas da empresa registrem os riscos que podem impactar nos objetivos das suas atividades e, consequentemente, nos objetivos da Prodabel. Os riscos prioritários são aqueles de classificação “Alta” e “Extrema” das Diretorias que detêm riscos da área fim da empresa, quais sejam: Diretorias de Inclusão Digital, de Infraestrutura e de Sistemas e Informação.

A Prodabel possui uma Política de Gestão de Riscos, integrante do Programa de Integridade, disponível no Portal da PBH, e os instrumentos de gerenciamento dos riscos estão previstos na Instrução Normativa nº 005/2018, disponível na intranet. Nesse sentido, para além da Matriz SWOT estabelecida no presente relatório, o alinhamento com os demais documentos de risco da empresa é imprescindível.

4. Estratégias de Longo Prazo 2026 a 2030

As estratégias de longo prazo dos próximos 5 (cinco) anos, que correspondem ao período de 2026 a 2030, foram estabelecidas em consonância aos demais instrumentos de planejamento, visando a execução e monitoramento.

No eixo consultivo, o objetivo é fortalecer as ações para que os Órgãos e Entidades da PBH implementem a Governança de TIC, com o apoio da alta administração, a implantação de Comitês de TIC, a especificação dos direitos decisórios, a definição do Portfólio de TIC a ser seguido, além da gestão de riscos. Essas estratégias visam aumentar a eficiência na prestação dos serviços de TIC, garantindo maior satisfação dos usuários. Isso requer monitoramento constante pela alta administração e consequente reavaliação periódica dos processos existentes para identificar gargalos, ineficiências e áreas de melhoria.

As demandas vinculadas à governança de TIC de cada órgão ou entidade da PBH poderão ser atendidas de forma coordenada com previsibilidade, gestão de continuidade, gestão de riscos, controle de custos e cronograma acordado entre as partes.

Atualmente, as demandas de TIC são analisadas técnico-financeiramente por um Comitê Gestor de TIC, composto por Secretários dos principais órgãos e entidades Municipais, o que traz um nível de organização às definições e aquisições de TIC. Com a implementação da Governança de TIC nos órgãos, exigirá que estes tenham um olhar específico para as necessidades de TIC e se planejem, avaliem riscos, custos, para submeter demandas ao Comitê de forma mais organizada, no tempo adequado e que sejam factíveis de execução.

Ao longo dos próximos anos, a automatização de diversas tarefas repetitivas e a otimização do tratamento de operações críticas serão continuamente realizadas por novas tecnologias e equipes técnicas habilitadas para utilizá-las. Destaca-se a incorporação de IA (Inteligência Artificial), que proporcionará um ganho qualitativo e quantitativo na prestação de serviços de TIC. Além disso, pretende-se rever e atualizar a base de informações do ambiente operacional, levando em consideração as novas tecnologias e automação, visando a disponibilização de serviços mais confiáveis e estáveis.

Assim, a Prodabel garantirá que todas as entregas sejam efetivadas conforme os acordos firmados e atingindo um melhor nível de satisfação dos seus clientes.

A Prodabel desempenha um papel estratégico e estruturante no Projeto Muralha BH, sendo a responsável direta por toda a inteligência tecnológica que sustenta o sistema. Sua atuação abrange desde a especificação técnica rigorosa dos equipamentos até a garantia da infraestrutura de rede necessária para o tráfego de dados em alta velocidade, assegurando que as imagens capturadas cheguem com qualidade e rapidez ao Centro de Operações.

Além da implementação física, a empresa de tecnologia de Belo Horizonte é a guardiã do ecossistema digital do projeto, gerenciando o suporte técnico contínuo e o armazenamento seguro de volumes massivos de dados em seus servidores. Ao prover a hospedagem e a

manutenção da plataforma, a Prodabel garante a estabilidade essencial para que as ferramentas de inteligência artificial e monitoramento operem sem interrupções, consolidando a base tecnológica necessária para a segurança pública da capital em 2026.

Atualmente, a Prodabel dá suporte e sustentação a aproximadamente 328 sistemas aplicativos, com conectividade, segurança e suporte a todos os ativos de TIC necessários ao pleno funcionamento destas aplicações.

A infraestrutura tem passado por melhorias contínuas, como atualizações e modernização do Data Center, migração e atualização das bases de dados Oracle, automação e migração com Openshift e implantação do Ansible, além da contratação de serviços de armazenamento, ampliação do backup corporativo e file server corporativo.

Também foi realizada a evolução do parque tecnológico com substituição de computadores obsoletos e com sistemas operacionais extintos, como, por exemplo, o Windows 7 e windows 8 dos clientes da Prefeitura, bem como a substituição de equipamentos de rede obsoletos das redes locais destes clientes, proporcionando um ambiente digital menos vulnerável.

As ações de evolução na rede e na segurança, com o projeto da rede MPLS, a ampliação do Firewall, refinamento das regras de WAF, aquisição de licenciamentos de antivírus com EDR, implantação do acesso via Citrix e a novas ARP para licenciamento para solução de VDA e VDI , serão cruciais para o suporte ao trabalho presencial e remoto.

A ampliação da rede WIFI gratuita, além de trazer benefícios para o uso da informação da PBH, atualmente conta com mais de 1100 locais. Mais de 5.000 hotspots para acesso digital ao cidadão em diversos locais, incluindo vilas, praças, parques, prédios públicos e corredores na área central. Previsão de implantar até 2029 mais 1278 hotspots em praças, parques, favelas e ocupações. A ampliação da rede de Wi-Fi Gratuito não apenas beneficia o uso da informação interna da PBH, mas também melhora o acesso digital para os cidadãos.

O cenário atual apresenta desafios a esta gestão com demandas como a substituição programada de 1603 computadores que atualmente utilizam Windows 8/8.1 e 2032 com Windows 10, a implantação da Solução Ansible para automação de processos, melhorias no processo de gestão das novas camadas de segurança como WAF e Firewalls, para aumentar o nível de maturidade e de proteção da infraestrutura e aplicações, atualização dos ambientes para mitigação de vulnerabilidades já identificadas, tais como TLS1.0, TLS1.1, entre outras ações.

No eixo de gestão e apropriação da tecnologia, as estratégias englobam ações de melhoria contínua da prestação de serviços do Data Center com a aquisição de novos equipamentos, reativação do Data Center 1 e aperfeiçoamento da prestação de serviços por meio da expansão da automação nos procedimentos operacionais de rotina.

Ademais, o planejamento abarca estratégias de implantação de ações de melhorias da maturidade de segurança com a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, atualização dos ambientes de monitoração e modernização da infraestrutura de Rede LAN com a atualização das topologias dos prédios da PBH.

Ainda com relação à infraestrutura e aos serviços da rede Wi-Fi pública na cidade, definiram-se metas para substituição do ambiente legado pela solução atual, aumento do serviço WI-FI com a ampliação da cobertura do WI-FI gratuito em pontos de concentração e fluxo de cidadãos, priorizando o atendimento ao cidadão em vulnerabilidade social.

A fim de suportar o ambiente de infraestrutura de TIC e minimizar riscos de segurança, de não recuperação, de obsolescência do parque tecnológico e até mesmo de continuidade de negócios e de credibilidade, foram planejadas estratégias para os próximos 5 anos em prol da missão institucional da empresa. As estratégias de atualização e migração da infraestrutura vem atacar os riscos de obsolescência tecnológica, bem como descontinuidades, enquanto estratégias de modernização e evolução focam em vulnerabilidades do ambiente e garantem a disponibilidade e continuidade dos serviços de TIC. Como plano de atuação de infraestrutura de rede e segurança, pretende-se:

- Modernizar a infraestrutura do ambiente de Data Center, investindo em melhorias na sala cofre, nos equipamentos de rede, nas máquinas virtuais, no sistema de armazenamento e no sistema de backup corporativo;
- Aprimorar os serviços do Data Center com maior automação dos procedimentos operacionais;
- Aprimorar a gestão operacional, investindo em serviços especializados para melhorar a resposta a incidentes, solicitações e problemas críticos, assegurando eficiência e segurança nas operações;
- Realizar um levantamento dos serviços críticos da PBH para determinar quais devem ter alta disponibilidade (HA) no novo modelo;
- Estabelecer um cronograma de investimentos de médio e longo prazo para implementar a estratégia de recuperação de desastres, garantindo a continuidade dos negócios;
- Implantar ações de melhoria de segurança, incluindo a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, topologias de firewalls e protocolos TLS para mitigação de vulnerabilidades;
- Atualizar as ferramentas de monitoração e treinamento das equipes da Prodabel para melhoria de detecção e recuperação;
- Reestruturar a Rede de Fibra Óptica eliminando as Ligações em Cascata em 179 locais, promovendo a realocação para pontos concentradores para aumentar a eficiência e confiabilidade da rede e implementar a nova configuração para melhorar a qualidade do sinal e facilitar a manutenção da Rede Municipal de Internet;
- Substituir a rede aérea por uma subterrânea para proteger contra intempéries, reduzir vandalismo e melhorar a estética urbana, priorizando métodos não destrutivos e integração com obras da SUDECAP;
- Construir redundância em todas as unidades da PBH que necessitam ou venham necessitar de alta disponibilidade dos serviços aos cidadãos, para garantir maior confiabilidade e segurança na transmissão de dados.;

- Modernizar a infraestrutura de rede LAN e WAN, incluindo a atualização das topologias e revitalização de cabos ópticos;
- Desenvolver infraestrutura de LAN padrão e apresentar um projeto padronizado para salas de equipamentos e entradas de cabos;
- Atualizar procedimentos de instalação, revisar e publicar novos procedimentos para instalação de redes internas, elétricas e de dados até o final do trimestre. Treinar 100% da equipe nas novas diretrizes até o final do semestre;
- Concentrar a infraestrutura de rede e transmissão de 100% das câmeras de videomonitoramento sob responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte;
- Expandir e melhorar a infraestrutura de rede Wi-Fi pública, com aumento da disponibilidade do serviço e elaboração de projeto para aumentar a cobertura nas vilas, favelas e conjuntos habitacionais onde eventualmente persistam áreas com defasagem;
- Atualizar o parque tecnológico de microinformática e manter os equipamentos e softwares atualizados garante a conformidade com as melhores práticas de segurança cibernética, reduzindo vulnerabilidades e melhorando a eficiência operacional;
- Substituir equipamentos, incluindo switches para rede WAN, para modernização e switches para rede LAN, necessários para substituir equipamentos obsoletos. Além de switches MPLS como equipamentos sobressalentes para mitigação de urgência.
- Aumentar a velocidade das conexões no CORE da rede de 10Gbps para 40 Gbps para suportar a evolução tecnológica;
- Implementar a solução SD-WAN na RMI por meio da aquisição de hardware e software para melhoria do fluxo de tráfego interno e otimização do tráfego de Internet de forma integrada ao Firewall;

- Elaborar um plano de ação em crises, como violações de segurança, é essencial para garantir a continuidade das operações da empresa, identificar rapidamente o problema, isolar a ameaça, conter o incidente e recuperar os dados afetados;
- Mapear o cenário atual com realização de *assessment* no ambiente gerando uma análise detalhada dos processos e controles existentes, identificando gargalos, incoerências e oportunidades de melhoria;
- Implementar o envio regular de comunicados relacionados à segurança da informação, com foco em conscientizar os usuários sobre as melhores práticas de segurança, atualizações nas políticas de segurança da empresa e alerta sobre ameaças cibernéticas;
- Elaborar e implementar uma política abrangente de gestão de vulnerabilidades, definindo diretrizes claras para identificação, priorização, análise, tratamento e monitoramento de vulnerabilidades no ambiente de TI;
- Implementar a funcionalidade de cache na ferramenta de Web Application Firewall (WAF), configurando e otimizando o recurso para melhorar o desempenho das aplicações web protegidas, sem comprometer a segurança;
- Atualizar o ambiente de firewall com a implementação da tecnologia Inline Layer no CheckPoint, um recurso avançado para a gestão de regras.

No âmbito do desenvolvimento e manutenção de software, numericamente, a maior parte dos sistemas aplicativos implantados, atualmente, são suportados e mantidos pelas equipes internas e pouco mais de 20% são mantidos exclusivamente por fornecedores externos. Grande parte destes sistemas aplicativos apoia diretamente a prestação de serviços para o cidadão, trazendo melhoria, agilidade e eficácia na operação dos serviços.

Neste contexto, há vários desafios para manter os sistemas atuais em pleno funcionamento, dentre os quais, destaca-se a constante evolução nos processos de trabalho e mudanças legais impostas pela legislação vigente e a necessidade de manutenção da qualidade dos mesmos por meio da sua evolução tecnológica, reduzindo sua obsolescência como forma

de prover melhores serviços aos cidadãos. A evolução dos processos de trabalho e mudanças legais destacam-se como um dos principais riscos, uma vez que necessitam de uma orquestração e antecipação de ações de forma que as mudanças impostas não interfiram na estabilidade dos processos.

A obsolescência tecnológica de sistemas interfere nas características de segurança da informação e de continuidade do negócio, principalmente quando a evolução tecnológica não é possível ou limitada. Lidar com sistemas obsoletos traz o agravante de um fabricante parar de oferecer suporte técnico, além de incompatibilidade técnica com softwares modernos e utilizados em grande escala. Além disso, processos relacionados à monitoração e operação dos serviços são impactados no que se diz a respeito à disponibilidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Outro desafio importante que deve ser salientado é a manutenção da qualidade dos sistemas aplicativos devido à constante demanda tecnológica de aprimoramento de novos procedimentos de qualidade de software para verificação dos requisitos, segurança, códigos fontes, teste, documentação e o uso de Inteligência Artificial (IA). Nesta linha, é importante focar nos processos que garantam a qualidade dos softwares produzidos, seja pelas equipes internas ou por fornecedores externos.

Uma importante iniciativa é a ampliação da utilização da IA como mecanismo de aumento de eficiência e eficácia, com destaque para o desenvolvimento de sistemas, geoprocessamento e inteligência de dados.

O aumento na disponibilidade de serviços aos cidadãos e aos vários órgãos da Prefeitura já foi provido por meio da implantação do sistema BH Digital e SDM - *Service Desk Manager*. Adicionalmente, destaca-se a necessidade de ampliação dos serviços oferecidos pela tecnologia de geoprocessamento como ponto fundamental, pois a Prodabel tem 50 anos de experiência em cadastro urbano, sendo responsável pela Governança do Cadastro Territorial Multifinalitário da Belo Horizonte pela manutenção do base geográfica territorial de Belo Horizonte (Cadastro Técnico Municipal) desde sua criação, além de possuir uma

Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), que provê uma série de serviços que podem ser utilizados como indutores de inovação em Cidade Inteligente.

Outro fator relevante foi a implantação do BHSIM, que simplifica a busca pelo cidadão aos mais de 1400 serviços disponíveis, através de linguagem natural utilizando Inteligência Artificial ao Whatsapp e Chat. Além disso, o cidadão conta também com um portal que unifica toda sua relação com serviços requeridos com a PBH, facilitando acesso aos resultados e maior transparência. Este serviço precisa ser expandido possibilitando a IA, executar não só a busca destes serviços, mas executá-los de forma interativa no whatsapp e chat, com anexos de áudio e vídeo, possibilitando maior facilidade ao cidadão.

Como Belo Horizonte vem se destacando como cidade inteligente, sendo considerada a 2ª cidade mais inteligente da Região Sudeste e a 4ª do país, uma forma de consolidar esta posição é explorar recursos de geoprocessamento que vem ganhando destaque como ferramenta de auxílio aos gestores estratégicos na tomada de decisão. A informação espacializada, também conhecida como geoespacial, é um tipo de dado que associa atributos a localizações geográficas específicas. É a informação que permite entender "o quê" está acontecendo e "onde". Em uma cidade inteligente essa informação é crucial para a tomada de decisões estratégicas e eficaz porque permite a visualização de padrões, e as relações entre diferentes fenômenos urbanos.

Outro fator extremamente relevante refere-se à área de inteligência de dados. Atualmente a Prodabel já disponibiliza de forma setorial vários Business Objects com a estruturação dos dados de diversas aplicações para utilização pelos órgãos, além da consolidação de um Data Lake, que pode ser entendido como um repositório centralizado projetado para armazenar, processar e proteger grandes quantidades de dados estruturados, semiestruturados e não estruturados. O desafio é prover o conhecimento sobre todas as bases de informações disponibilizadas, possibilitando o uso compartilhado pelos diversos órgãos, possibilitando aos mesmos, melhoria substancial na gestão através de evidências de informações.

Atualmente, o portal de dados abertos de Belo Horizonte consta em segundo lugar no Índice ODI - Índice de Dados Abertos para Cidades que avalia a disponibilidade e qualidade dos dados abertos nas capitais brasileiras a partir de uma perspectiva cívica.

Neste contexto, destacam-se as seguintes estratégias de melhorias de gestão e processos internos como suporte e operacionalização das ações:

- Gerenciamento do ciclo de vida dos sistemas aplicativos, propiciando melhor planejamento das atualizações das aplicações, atendendo às demandas de evolução dos processos de negócio, diminuindo custo de manutenção e promovendo evoluções de atualizações tecnológicas necessárias para a não obsolescência do produto, tornando as rotinas da equipe mais ágeis e incentiva a cultura da inovação;
- Aumento de mecanismos que incorporem maior capacidade produtiva através de equipes externas, uso de fornecedores externos como fábricas de software, através de processo de credenciamento, e contratação de postos de trabalho;
- Aplicação de políticas de qualidade de desenvolvimento de software, permitindo a introdução de novos conceitos e padrões, com aprimoramento constantemente dos processos de desenvolvimento de software para torná-lo mais efetivo e eficaz, além de introdução de novas ferramentas como a incorporação de plataformas para a criação de aplicações low-code, conhecidas como LCAP (Low-code applications platforms);
- Aumento da eficácia na gestão de projetos no que tange à execução da metrificação prevista para execução do escopo do projeto, garantindo melhor eficiência física, financeira e entregas conforme planejamento de prazo, custo, qualidade e requisitos estabelecidos;
- Fortalecimento do segmento de inteligência de dados na PBH por meio da implementação de um Escritório de Dados que facilite a análise avançadas e abrangentes, utilizando o Data lake implementado na PBH, além da implantação da Governança de Dados na PBH;

- Aprimoramento de canais de atendimento internos à PBH, facilitando a interação entre Prodabel e seus usuários (órgãos da PBH), de forma a melhorar sua experiência;
- Aprimoramento de canais de atendimento com o cidadão, tais como a evolução da base única do cidadão para tornando possível o desenvolvimento do Portal Cidadão 360°, além da criação de canais de atendimento de serviços via WhatsApp;
- Ampliação dos serviços oferecidos por meio da tecnologia de geoprocessamento disponibilizando, de forma cada vez mais eficiente, a informação geoespacial para atender a necessidade de tomada de decisões;
- Simulação cenários e planejamento do Futuro - será possível com a criação da Cidade Gêmea Digital de Belo Horizonte que é uma representação virtual e interativa de uma cidade real. É como criar um clone digital de uma cidade, mas não apenas um modelo estático, mas sim um sistema dinâmico que evolui em tempo real. Com a visualização de um modelo 3D da cidade e a simulação de diferentes cenários será possível testar e analisar os reflexos de mudanças nas áreas urbanas antes de efetivamente realizá-las;
- Fortalecimento da governança de dados ampliando, centralizando o acesso às informações disponíveis aos vários órgãos, de forma auxiliar a tomada de decisão por evidência;
- Ampliação do uso de Inteligência Artificial nos processos de software e nos serviços de geoprocessamento automatizando tarefas com mais precisão;
- Aumento da utilização do drone como ferramenta de apoio em situações de desastres, monitoramento de áreas de risco e na modelagem 3D de edificações tombadas de forma a poder reconstruí-las, caso necessário;
- Uso de IA para o acesso à informação geoespacial de forma cada vez mais fácil e intuitivo, o que é fundamental para a compreensão por parte do público;
- Permissão aos usuários para construir e publicar, de forma simples, análises baseadas em localização utilizando *dashboards*, painéis, mapas, visualizações de dados intuitiva e interativa e visualização de tendências;
- Adequação da gestão de dados geoespaciais da PBH ao *Framework for Effective Land Administration* (FELA). FELA é um framework global desenvolvido pela ONU

(Organização das Nações Unidas) para auxiliar países em todo o mundo a estabelecer, fortalecer e modernizar seus sistemas de administração fundiária. É uma ferramenta valiosa para melhorar a gestão dos recursos fundiários. Ao seguir as orientações do FELA, é possível construir sistemas de administração fundiária mais eficientes, justos e transparentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população. O Cadastro Territorial está intimamente relacionado com a gestão de terras;

- Atualização da base geográfica com os dados da restituição aerofotogramétrica gerados no levantamento aerofotogramétrico de 2025;
- Acesso a uma plataforma que fornece imagens de satélite de alta resolução de Belo Horizonte e que possibilite o agendamento periódico de imageamento de uma determinada área;
- Avaliação e busca da aplicabilidade do IA na gestão de projetos, com intuito de obter um gerenciamento mais preciso e eficaz, com aumento da produtividade e melhoria da qualidade do trabalho;
- Incorporação de novas tecnologias e inovação, atrelada à gestão de projetos, identifica-se a necessidade de incentivos à participação de eventos, congressos e/ou seminários em gestão de projetos, como uma oportunidade da área manter atualizada a novas tendências e inovações, adquirir novos conhecimentos, fazer networking, possibilitando importantes insights que poderão ser aplicados no âmbito de projetos;
- Definição e melhoria da estratégia de planejamento e entrega das integrações previstas nos projetos com os sistemas legados da PBH, de forma não impactar diretamente a execução e prazos dos projetos. Se faz necessário, mensurar o impacto das integrações e planejar as entregas, dentro dos prazos acordados, principalmente quando a execução é realizada por fornecedores, do qual há um prazo contratual a perseguir;
- Criação de formas de disseminar e compartilhar as entregas realizadas pela DSI, via intranet da Prodabel e/ou Assessoria e Comunicação.

No eixo de inclusão digital, a Prodabel atua junto às parcelas mais carentes e vulneráveis da cidade por meio de três pilares: conectividade, equipamentos e capacitação. A empresa assegura acesso gratuito e de qualidade à internet, realiza a doação de dispositivos de tecnologia da informação e comunicação recondicionados para famílias e Pontos de Inclusão Digital (Telecentros), além de oferecer capacitação para a utilização eficiente dessas tecnologias.

As ações de inclusão digital são planejadas de forma integrada e sustentável, contemplando a reutilização e o recondicionamento de dispositivos tecnológicos. O processo se inicia com o recolhimento de equipamentos descartados pela própria Prefeitura, por outros órgãos públicos, empresas e pessoas físicas. Após o recondicionamento, os dispositivos são doados aos beneficiários do programa, enquanto os resíduos gerados são encaminhados para uma destinação final ambientalmente adequada. Dessa forma, a Prodabel promove o desenvolvimento sustentável, a cidadania digital e a inclusão social, garantindo que a tecnologia seja um instrumento efetivo para a transformação da vida da população.

Para os próximos cinco anos, está previsto o aprimoramento das ações, com vistas à ampliação do atendimento a outras parcelas vulneráveis da população de baixa renda, como pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência.

Além disso, a Prodabel buscará consolidar a Política de Inclusão Digital no município por meio de regulamentação legal, com o objetivo de fortalecer e assegurar a continuidade das ações desenvolvidas. Serão promovidos incentivos à inovação, à empregabilidade e ao empreendedorismo, acompanhados da implantação de ferramentas de monitoramento e avaliação. Essas ferramentas garantirão a adoção das melhores práticas e a obtenção de resultados eficazes, sustentáveis e replicáveis. A seguir, estão detalhadas as ações previstas para os próximos anos, por eixo:

Conectividade: Em relação à conectividade, está previsto o fortalecimento das ações de mobilização social para a utilização do wi-fi público. Além disso, será mantida a Internet cabeada nos Telecentros existentes e em novos espaços, mediante autorização da Gestão Municipal. É importante destacar que a disponibilização de Internet depende de recursos

financeiros, tanto para a implantação quanto para a manutenção dos Telecentros e das áreas com wi-fi público.

Dispositivos: No que tange ao condicionamento e à doação de dispositivos de tecnologia da informação e comunicação, prevê-se a continuidade das doações para pessoas físicas e cessão para pessoas jurídicas.

Para aprimorar a qualidade dos equipamentos disponibilizados à população, os processos de condicionamento de computadores serão revisados, abrangendo desde a reestruturação da oficina até a atualização dos fluxos e procedimentos operacionais. Nos próximos anos, serão definidos indicadores de qualidade para monitorar o desempenho dos equipamentos entregues e dos Telecentros mantidos pela Prodabel, além da criação de um sistema de feedback voltado para os usuários beneficiados pelo Programa de Inclusão Digital.

Como incentivo à empregabilidade, ao empreendedorismo e à inovação, será estruturado um projeto para implantação de *hubs* de inovação em locais estratégicos de Belo Horizonte. Esses locais beneficiarão microempreendedores, estudantes e trabalhadores autônomos.

Adicionalmente, serão adotadas estratégias para uma maior aproximação com os gestores desses espaços, com o objetivo de promover capacitações específicas, estabelecer diretrizes de atuação e realizar um acompanhamento efetivo das atividades desenvolvidas.

Capacitação: Os cursos gratuitos de inclusão digital visam o letramento digital da população, além da profissionalização, empreendedorismo e sustentabilidade ambiental. Ofertados nas modalidades de ensino a distância (EaD) e presencial, os conteúdos proporcionam conhecimentos à população, priorizando os residentes das Zonas de Especial Interesse Social. Para os próximos anos, além da manutenção dos cursos já ofertados, busca-se a expansão da priorização aos outros públicos vulneráveis supracitados neste documento.

Nesse sentido, será ampliada a oferta de turmas voltadas para pessoas em situação de rua, de acordo com os critérios do Programa Estamos Juntos. Visando atender pessoas com deficiência, os conteúdos dos cursos serão adaptados com linguagem acessível e facilitada. Nos cursos disponibilizados na plataforma de ensino a distância, serão implementados recursos de acessibilidade, como legendas, vídeos com interpretação em Libras, transcrições textuais e outras ferramentas que facilitem o acesso desses públicos.

Serão adotadas iniciativas para melhorar a adesão dos alunos e reduzir a evasão. Para isso, os conteúdos oferecidos serão constantemente aprimorados, contemplando novas oportunidades de profissionalização, geração de renda e temas relacionados à inovação e ao uso de inteligência artificial. A plataforma de ensino a distância também passará por adaptações para torná-la mais atrativa e eficiente.

As adaptações na plataforma também terão o objetivo de aprimorar o processo de gestão dos dados dos alunos e turmas. Essa gestão mais efetiva dos dados permitirá o aprimoramento das ferramentas de monitoramento, possibilitando a avaliação da efetividade e do impacto social dos cursos, como o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento de habilidades em áreas carentes e outros resultados relevantes.

A Prodabel também atuará na expansão da oferta de cursos presenciais nos telecentros localizados em todas as regionais da cidade. Para viabilizar essa expansão, será indispensável a captação de fontes de financiamento, com finalidade de contratação de instrutores e agentes comunitários digitais (monitores de telecentros).

Como estímulo ao desenvolvimento social, a Prodabel criará um Banco de Talentos Tecnológico, com o objetivo de conectar os alunos a oportunidades no mercado de trabalho, promovendo a interface com empresas de tecnologia e incentivando a formação de mão de obra qualificada na área.

Por fim, para garantir um melhor acompanhamento dos alunos, será implementado um sistema de suporte mais ágil, com recursos automatizados de atendimento via WhatsApp e a criação de fóruns de dúvidas para interação entre alunos e tutores.

Cabe destacar que a continuidade das ações estão intrinsecamente ligadas à captação de recursos financeiros. É necessário buscar recursos humanos devidamente qualificados, recursos materiais adequados, parcerias com órgãos e entidades apoiadores e melhoria da logística de recebimento de doações de dispositivos tecnológicos. A ausência desses recursos comprometeria significativamente a execução das ações previstas. É imperativo, portanto, que sejam adotadas medidas para garantir a sustentabilidade financeira das atividades, visando assegurar o aprimoramento e expansão da política de inclusão digital.

No âmbito da Gestão de Pessoas, a estratégia de longo prazo da Prodabel será orientada pela consolidação de uma **cultura organizacional de alta performance sustentável**, fundamentada no protagonismo técnico, na responsabilidade compartilhada e na valorização das pessoas como fator crítico para a execução da estratégia corporativa. Essa diretriz assegurará resultados consistentes e duradouros, contribuindo para a evolução contínua da qualidade dos serviços prestados e para a geração de valor público efetivo.

A estratégia priorizará o **aumento sustentável da produtividade**, o fortalecimento do engajamento dos colaboradores e o alinhamento entre expectativas individuais, entregas das equipes e objetivos institucionais. Nesse contexto, as inovações tecnológicas implementadas pela empresa serão acompanhadas por práticas de gestão que assegurem sua tradução em benefícios concretos para a sociedade, mensuráveis por indicadores de desempenho, qualidade e impacto.

Ao longo do ciclo estratégico, a Prodabel avançará de forma progressiva na **modernização do modelo de gestão de desempenho**, substituindo abordagens tradicionais por práticas dinâmicas, colaborativas e orientadas a dados. Esse modelo evolutivo terá como foco o desenvolvimento contínuo, a integração entre competências técnicas e comportamentais e o fortalecimento do diálogo permanente entre lideranças e equipes, promovendo a coesão organizacional, a aprendizagem contínua e a elevação da qualidade das entregas nas áreas finalísticas.

A Gestão Corporativa de Recursos Humanos aprofundará, de maneira estruturada, as ações de **planejamento sucessório, gestão do conhecimento e dimensionamento estratégico da força de trabalho**, tratando esses temas como elementos centrais de mitigação de riscos institucionais. O acompanhamento sistemático das posições críticas será ampliado por meio de políticas formais de sucessão, programas de capacitação direcionados, uso de indicadores de *people analytics* e aperfeiçoamento contínuo da matriz de alocação de pessoal, assegurando previsibilidade, continuidade institucional e uso eficiente dos recursos humanos.

A modernização da gestão de pessoas será impulsionada pela **digitalização integral e progressiva dos processos**, pela consolidação da governança documental e pela ampliação do uso de soluções digitais integradas, promovendo maior agilidade, segurança da informação, transparência e conformidade normativa. De forma complementar, o fortalecimento da comunicação interna, sustentado por canais institucionais permanentemente atualizados, normativos consolidados e fluxos claros de informação, contribuirá para o alinhamento organizacional e para o acesso estruturado às políticas e diretrizes de Recursos Humanos.

Em horizonte plurianual, a estratégia de Gestão de Pessoas contemplará a **renovação e o fortalecimento do capital humano**, por meio da nomeação de novos empregados efetivos e da manutenção de processos robustos de integração e onboarding, capazes de acelerar a curva de aprendizado, promover a aderência à cultura organizacional e fortalecer o sentimento de pertencimento.

Esse conjunto integrado de diretrizes e iniciativas consolida um **modelo de governança de pessoas orientado à sustentabilidade institucional, à inovação contínua e à excelência na prestação de serviços públicos digitais**, fortalecendo a capacidade da Prodabel de responder, com resiliência, previsibilidade e qualidade, aos desafios presentes e futuros da gestão pública.

A Prodabel adota regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, e busca, continuamente, o aprimoramento de suas práticas. Anualmente, em cumprimento às diretrizes de

transparência ativa e passiva, a Prodabel elabora e divulga o Relatório Anual da Lei de Acesso à Informação - LAI, consolidando e sintetizando os dados sobre as demandas de acesso à informação, fortalecendo a cultura de transparência e facilitando o acesso ao cidadão. No site da Prodabel, na seção "Informações", o subitem "Perguntas Frequentes" reúne as principais solicitações feitas pelos cidadãos com base nos questionamentos mais frequentes recebidos.

A Prefeitura de Belo Horizonte alcançou a excelência máxima em gestão pública ao ser agraciada com o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). O reconhecimento, promovido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com os Tribunais de Contas, posiciona BH entre as capitais de maior destaque no país na divulgação de informações e acesso a dados públicos. A conquista do nível Diamante atesta a qualidade e a acessibilidade do Portal da Transparência da capital mineira.

O Quadro I detalha as metas a serem perseguidas, conforme as estratégias macro explicadas acima:

Quadro 1 – Estratégias de longo prazo da Prodabel

Nº	Estratégia	Ação PPAG
01	Transição para uma gestão de talentos tecnológica e sem burocracia, utilizando inteligência artificial para entregas mais dinâmicas e simplificadas e disponibilizando mais serviços em formato digital.	N/A
02	Continuidade ao planejamento da Força de Trabalho realizando o correto dimensionamento de pessoal, bem como adotando estratégias de contratação e alocação de recursos, considerando o plano sucessório que está em elaboração para mapeamento de talentos e treinamento e desenvolvimento para formação executiva de líderes e especialistas.	N/A
03	Implementação de novo modelo de avaliação de desempenho e política de desenvolvimento de competências, garantindo eficiência operacional, excelência, e desenvolvimento contínuo.	N/A
04	Adequar a edificação para atender às regras de acessibilidade de acordo com a Lei Federal 10.098/00, Decreto Federal 5.269/04 e Lei Municipal 9.078/05.	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
05	Adequar os processos de compra com fulcro nos novos normativos em virtude da Lei 14.133/2021	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
06	Ampliação de oferta de treinamentos corporativos para as áreas meios e finalísticas da Prodabel	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros

07	Continuidade dos procedimentos de aderência à Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito da Prodabel	N/A
08	Redução do passivo trabalhista da empresa com ações da área de gestão de pessoas e da assessoria jurídica da empresa	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
09	Atingir patamares de governança e integridade aderentes às melhores práticas dos órgãos de controle externo e interno	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
10	Melhoria da Eficiência da Prestação dos Serviços de TI da Prodabel	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
11	Implementação do Gerenciamento de Configuração do ambiente operacional, realizando a gestão do Itens de Configuração necessários à disponibilidade dos serviços prestados	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
12	Estruturação do Gerenciamento de Problemas de forma a minimizar os impactos na prestação de serviço da Prodabel e no negócio da PBH	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
13	Oferecer acesso gratuito à internet por meio dos Pontos de Inclusão Digital - Telecentros, mantidos pela Prodabel, promovendo a inclusão tecnológica da população de baixa renda e incentivando o empreendedorismo, empregabilidade e inovação.	2938 - Inclusão Digital
14	Promover atividades voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional em crianças e jovens de 6 a 15 anos.	2938 - Inclusão Digital
15	Promover capacitação gratuita em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e educação ambiental, com vistas ao letramento digital e à profissionalização da população, promovendo cidadania digital e oportunizando a geração de renda	2938 - Inclusão Digital
16	Oferecer qualificação em tecnologias digitais especializadas para pessoas com deficiência e portadores de necessidades especiais, favorecendo sua autonomia e inclusão digital.	2938 - Inclusão Digital
17	Doar equipamentos de informática recondicionados, em plenas condições de utilização, aos beneficiários das Políticas de Inclusão Digital.	2938 - Inclusão Digital
18	Promover qualificação profissional em tecnologias digitais para pessoas em situação de rua certificadas pelo Programa Estamos Juntos.	2938 - Inclusão Digital
19	Ofertar atividades com a Unidade Móvel de Inclusão Digital em eventos promovidos em parceria com outros órgãos e entidades da PBH	2938 - Inclusão Digital
20	Investimento em atualização do parque tecnológico com aquisição de novos servidores e reativação da Unidade DC1	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
21	Atualização dos ambientes de aplicações do Data Center migrando o ambiente RHEV e OpenStack para OpenShift Virtualization	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC

22	Implantação de ações de melhorias da maturidade de segurança com a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, decreto 15.423/2013, IN Acesso Remoto na PBH /2016, IN Ambiente de Internet na PBH /2014,, das topologias dos firewalls, dos protocolos TLS para mitigação de vulnerabilidades e soluções de segurança para gestão de vulnerabilidade.	N/A
23	Atualização dos ambientes de monitoração com as últimas versões disponíveis, continuidade do monitoramento através do APM com disponibilização do APM SkyWalking.	N/A
24	Modernização da infraestrutura de Rede LAN com a expansão e padronização da Infraestrutura de Internet cabeada. Fortalecimento da infraestrutura de rede: ampliação da capacidade do link corporativo. Fortalecimento da infraestrutura de rede da pbh: substituição e aquisição de equipamentos de comutação para garantia de conectividade e segurança. Modernização da Rede WAN com a reestruturação da Rede de Fibra Óptica: Eliminação das Ligações em Cascata, troca da rede de fibra óptica aérea por subterrânea e a construção de acessos redundantes em 100% dos prédios da PBH.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
25	Ampliação da conectividade WI Fi Implantar entre 2026 a 2029 mais 1278 hotspot em praças, parques, favelas e ocupações.	programa 302, ação 2938 inclusão, empreendedorismo e inovação digital
26	Atualização do parque tecnológico de microinformática	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
27	Adequar Sistemas Legados passíveis de adesão aos processos de construção/validação/disponibilização de aplicações aderentes aos conceitos de DEVOPS preconizado pelo mercado.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
28	Gerenciar o ciclo de vida dos sistemas legados no que tange à defasagem tecnológica evoluindo-a conforme catálogo de tecnologia da empresa.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
29	Aumentar a disponibilidade de serviços geográficos corporativos para efetivo uso por sistemas ou diretamente pelos órgãos da PBH.	2937- Geocorporativo
30	Ampliar a utilização do SISCTM (Sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário) consolidando como ferramenta padrão, na PBH, para visualização, consulta e manutenção de dados geográficos.	2937- Geocorporativo
31	Implementar o Gêmeo Digital de Belo Horizonte, integrando softwares de simulação de cenários para apoiar órgãos municipais na realização de testes preditivos e avaliações de impacto antes da execução de intervenções urbanas	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
32	Importar projeto de edificações em BIM para a base geográfica/ Gêmeo Digital de BH.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
33	Implantar novos procedimentos de qualidade de software para verificação dos requisitos, segurança, códigos fontes, testes e documentação. Incorporação na EIC de. mais ferramentas que permitam antecipar problemas de segurança e execução de testes antes de publicação no ambiente de produção.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC

34	Tornar o sistema Catálogo de Sistema em Sustentação como a principal ferramenta de gerenciamento dos sistemas sustentados	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
35	Prospectar e introduzir novas ferramentas para aumentar a produtividade de desenvolvimento de sistemas tais como as plataformas para a criação de aplicações low-code	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
36	Melhorar o processo de inteligência de dados através da Implementação do Escritório de Dados com perfis, infraestrutura, processos e ferramental adequado que permitam análise avançadas e abrangentes, incorporando a utilização do Data Lake implementado na PBH.	2946 - Governança e Inteligência Digital
37	Implantar a Governança de Dados na PBH	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
38	Consolidar e ampliar a utilização do Portal de Dados abertos através da conclusão da incorporação de novos órgãos e estruturas de dados, além de incluir novas funcionalidades no automatizador de carga de dados no Portal de Dados Abertos e avaliar a inclusão dos dados abertos no Data Lake da Prodabel.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
39	Ampliar os canais de atendimento ao cidadão através de um o canal de Atendimento de serviços via WhatsApp, a evolução da Base Única do Cidadão e o desenvolver do Portal Cidadão 360º	2946 - Governança e Inteligência Digital
40	Aprimorar processos de serviços consultivos tornando mais efetivo o apoio aos órgãos da PBH, no que diz respeito ao entendimento de suas necessidades para realização de planejamento estratégico em Tecnologia da Informação. Dentre estes serviços estão prospecção, análises de demanda, consultorias técnicas, apoio no uso de processos e ferramentas, entre outros.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
41	Introduzir o uso de IA em imagens de satélite e drone para otimizar a classificação do uso do solo e monitoramento de mudanças e na interpretação de linguagem natural para consultas mais interativas e intuitivas na base geográfica	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
42	Aumentar a utilização do Drone como ferramenta de apoio em situações de desastres e monitoramento de áreas de risco	Geocorporativo
43	Verificar quão aderente a gestão de dados geoespaciais da PBH está do Framework for Effective Land Administration (FELA)	Geocorporativo
44	Atualizar a base geográfica com os dados da restituição aerofotogramétrica gerados no levantamento aerofotogramétrico de 2026	Geocorporativo
45	Utilizar uma plataforma que forneça imagens de satélite de alta resolução de Belo Horizonte e que possibilite o agendamento periódico de imageamento de uma determinada área.	Geo Corporativo

46	Avaliar e implementar a utilização de IA na gestão e acompanhamento de projetos.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
47	Incentivar à participação de eventos, congressos e/ou seminários em gestão de projetos.	N/A
48	Consolidar o processo de atualização em execução dos projetos TIC e ações internas, via Portal da Gestão, possibilitando a extração de relatórios e dashboard (PowerBI)	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
49	Definir e melhorar a estratégia de planejamento e entrega das integrações previstas nos projetos com os sistemas legados da PBH	N/A
50	Disseminar, compartilhar informações e feed de notícias relevantes a gestão de projetos, através da intranet da Prodabel e/ou Assessoria de Comunicação	N/A
51	Montar uma arquitetura de integração permitindo controle de comunicação entre os sistemas e desativação de uma integração, se necessário.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
52	Eficiência na execução de projetos TIC de credenciamento, permitindo variação na execução de até 25% do Ponto de Função em relação ao planejado, atendendo o prazo, custo e escopo.	N/A

5. Conclusão

Ressalta-se que, para se atingir a efetividade de um planejamento estratégico, é essencial um esforço organizacional contínuo, uma vez que somente com o envolvimento de todos é possível o alcance dos objetivos almejados. O planejamento traduz a estratégia da Prodabel em iniciativas concretas e o seu desdobramento em metas permite um monitoramento mais efetivo.

O planejamento de longo prazo da Prodabel projeta a empresa não apenas como provedora de TI, mas como catalisadora da transformação digital, impulsionando BH como uma cidade inteligente e inclusiva, por meio do fortalecimento da segurança de dados, da inovação, da inclusão digital, da eficiência na gestão, da modernização da infraestrutura, da adequação às legislações e da sistematização de processos. O presente planejamento visa construir as bases para uma administração pública mais ágil, transparente e conectada às necessidades dos cidadãos, visando um futuro onde a tecnologia serve à cidadania e ao desenvolvimento urbano, reafirmando seu papel estratégico na modernização da Prefeitura de Belo Horizonte.

O alinhamento entre os instrumentos formais de gestão estratégica da empresa busca a geração de valor para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte com resultados que contribuam para a promoção da atuação eficiente e inovadora nas atividades de Tecnologia da Informação.

A presente Estratégia de Longo Prazo 2026-2030, bem como o Plano de Negócios para 2026, serão objeto de deliberação pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar o seu cumprimento, nos termos do Estatuto Social da Prodabel.

Fernando Augusto Silva Lopes

Diretor-Presidente

e Diretor Interino de Inclusão Digital

Thiago Souza Dutra

Diretor de Administração e Finanças

Wesley Cesar da Silveira

Diretor de Infraestrutura

Carlos Roberto Bortone

Diretor de Sistemas e Informação

Eduardo Starling Lopes

Diretor de Atenção ao Usuário

Belo Horizonte, 06 de janeiro de 2026.